“... Meu Deus! Como tem gente gritando por socorro! Choros e lástimas ecoando pelo universo e será que eu sou único que escuta isso! Nada posso fazer senão entregar nas mãos do Grande Simiromba de Deus nosso Pai Seta Branca. Quem sou eu, este pobre jaguar que tenta aos poucos conquistar as pedras do meu caminho construindo aos poucos o meu aledá, sou aquele que sofre todas as intempéries por acreditar em um Deus vivo e resplandecente, mesmo que seja considerado insignificante por alguns eu me olho todos os dias no espelho que reflete a minha alma. Meu juramento é milenar, meu espírito também o é, eu sou An Selmo, velho jaguar de Pai Seta Branca, comando o que ninguém comanda, com coragem, liberdade e caridade. Estou aqui e estou lá, quem quiser me encontrar sabe onde me procurar”. Salve Deus – Adjunto Apurê – 15.05.2008